

Aula 19 – Tradução para Engenharia

Mecânica e Elétrica: Precisão que Salva Vidas

Imagine que você recebe um manual de uma máquina complexa, importada da Alemanha. A sua empresa investiu uma fortuna nesse equipamento que promete revolucionar a linha de produção. No entanto, um pequeno erro na tradução do manual de operação leva um técnico a usar um lubrificante incorreto. O resultado? A máquina para, a produção é interrompida e o prejuízo é imenso. Esse cenário, longe de ser um exagero, ilustra o peso da responsabilidade que repousa sobre os ombros do tradutor técnico. A precisão aqui não é um luxo, é a própria base da segurança e da funcionalidade.

01

Vocabulário Essencial

Identificar e aplicar o vocabulário específico das engenharias mecânica e elétrica com precisão cirúrgica

02

Estrutura de Documentos

Interpretar manuais, especificações técnicas e datasheets como um profissional

03

Normas Técnicas

Compreender a importância crítica das normas ABNT, ISO e ASTM que regem o universo da engenharia

Este módulo é a sua porta de entrada para um dos mercados mais desafiadores e recompensadores da tradução. Prepare-se para montar o quebra-cabeça da tradução técnica, peça por peça.

Capítulo 1

O Desafio da Precisão Absoluta

Pense em um cirurgião preparando-se para uma operação delicada. Cada instrumento em sua bandeja tem um nome, uma função e um modo de uso específico. Usar um bisturi onde se deveria usar uma pinça pode ter consequências graves. No mundo da tradução de engenharia, o tradutor é esse cirurgião e as palavras são seus instrumentos.

- ❏ A precisão terminológica não é apenas uma questão de estilo ou preferência; é um requisito fundamental para a operação correta, a manutenção segura e a própria integridade de equipamentos e sistemas.

O Grande Problema: **Ambiguidade Zero**

O Desafio

Um termo como "parafuso" em português pode se desdobrar em *screw*, *bolt* ou *stud* em inglês, cada um com uma aplicação mecânica completamente diferente.

A escolha errada em um manual de montagem pode comprometer a estrutura de uma ponte ou a vedação de um motor.

A responsabilidade é imensa.

Esta aula é o começo dessa imersão. Vamos construir, juntos, a base de conhecimento que permitirá a você navegar por textos técnicos com a confiança e a exatidão de um engenheiro.

A Solução

Desenvolver um olhar clínico para o vocabulário, entendendo não apenas o *o quê*, mas o *porquê* de cada termo.

A especialização se torna nosso maior trunfo. Traduzir para engenharia exige:

- Imersão no domínio técnico
- Curiosidade incessante sobre como as coisas funcionam
- Conhecimento dos conceitos por trás das palavras



Engenharia Mecânica

Vocabulário Específico: O DNA da Engenharia

Imagine que você está montando um modelo complexo de LEGO Technic. Cada peça tem um formato, um nome e uma função únicos. Uma viga não é um pino, e um eixo não é uma engrenagem. O vocabulário da engenharia mecânica funciona exatamente da mesma forma.

Mancal

Componente de suporte para eixos rotativos

Virabrequim

Eixo que converte movimento linear em rotativo

Flange

Disco de conexão entre tubulações ou componentes

Chaveta

Elemento de fixação entre eixo e componente

A Dificuldade: Termos Sem Equivalentes Diretos

Muitos desses termos não têm equivalentes diretos na linguagem cotidiana. Eles nasceram e vivem dentro da fábrica, da oficina, do laboratório.

Carcaça

No contexto de um motor, refere-se ao invólucro externo que protege os componentes internos. Tradução:

housing ou **casing**.

✗ **Erro comum:** Confundir com *frame* ou *chassis*

Rotor (Impeller)

Em uma bomba centrífuga, o componente que gira e impulsiona o fluido. Termo específico: **impeller**.

✓ **Correto:** Usar "rotor" em português

Selo Mecânico

Dispositivo de vedação para eixos rotativos. Tradução precisa: **mechanical seal**.

✗ **Erro comum:** "Vedação mecânica" (muito genérico)

📖 **Para dominar esse léxico, o tradutor precisa agir como um detetive.** A investigação envolve consultar glossários especializados, analisar manuais de equipamentos similares e, fundamentalmente, entender o processo mecânico descrito.

Colocando o Vocabulário em Ação

Cenário Real: Manual de Manutenção de Bomba Hidráulica

Texto Original (Inglês)

*"Before servicing, ensure the pump is locked out. Check the **impeller** for signs of wear and inspect the **mechanical seal** for any leaks. Tighten the **flange bolts** to the specified **torque**."*

✗ Tradução Apressada

"Antes da manutenção, garanta que a bomba esteja travada. Verifique a ~~hélice~~ por sinais de desgaste e inspecione a ~~vedação~~ por vazamentos. Aperte os ~~parafusos~~ com a ~~força~~ especificada."

✓ Tradução Precisa e Segura

"Antes da manutenção, certifique-se de que a bomba esteja bloqueada (lockout). Verifique o **rotor** quanto a sinais de desgaste e inspecione o **selo mecânico** em busca de vazamentos. Aperte os **parafusos do flange** com o **torque** especificado."

- **Impeller → Rotor**

Termo consagrado para bombas

- **Mechanical seal → Selo mecânico**

Peça específica, não genérica

- **Flange bolts → Parafusos do flange**

Localização precisa

- **Torque → Torque**

Conceito de física, não "força"

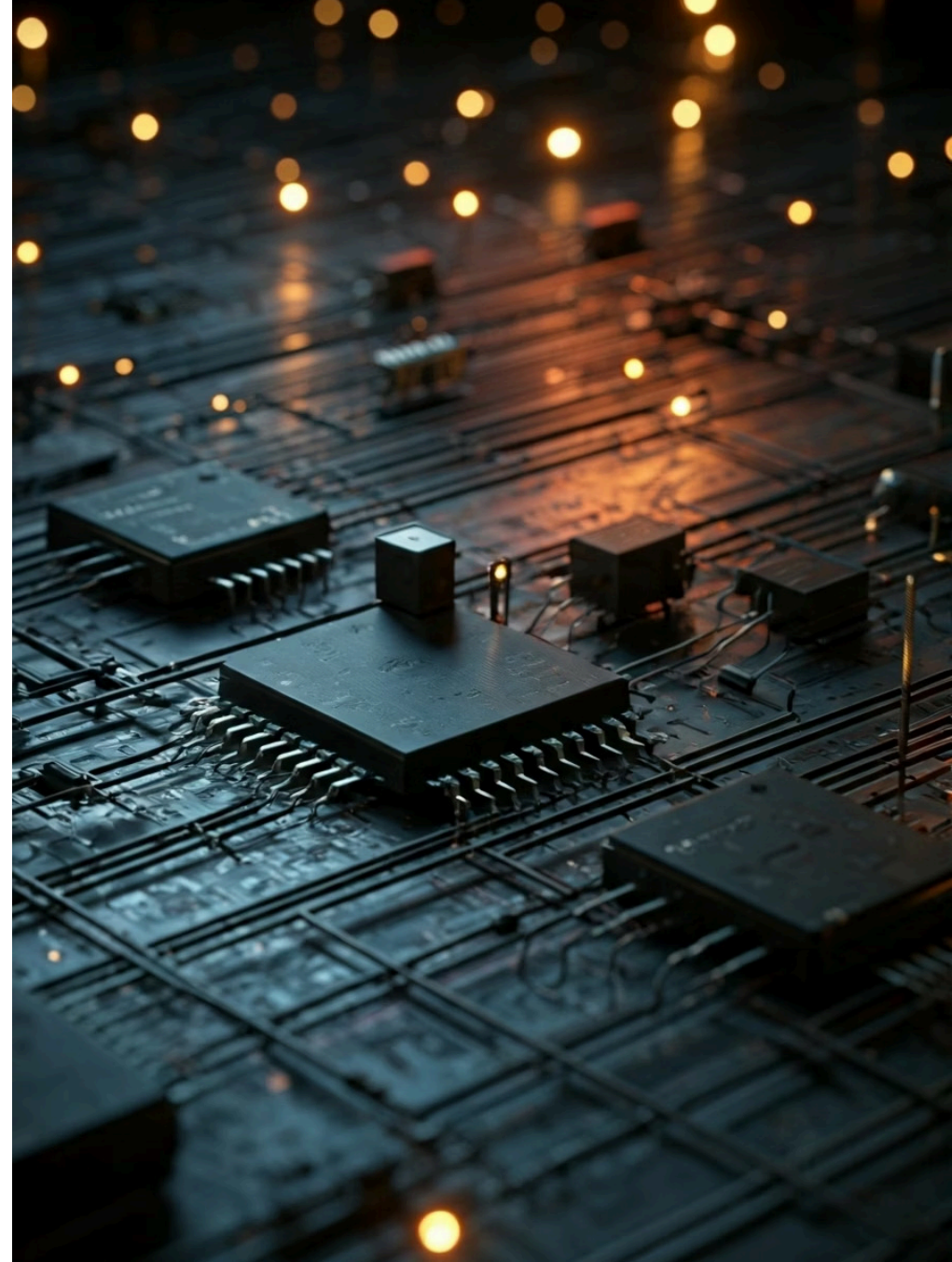
Essa é a diferença entre uma tradução que "funciona" e uma tradução que garante segurança e eficiência. É a engenharia da linguagem a serviço da engenharia mecânica.

Engenharia Elétrica

A Voltagem Certa no Vocabulário

Se a engenharia mecânica é sobre movimento e força, a engenharia elétrica é sobre fluxo e controle de energia. O vocabulário aqui é igualmente rigoroso e, talvez, ainda mais abstrato.

Pense no vocabulário elétrico como um diagrama de circuito. Cada símbolo representa um componente específico – um resistor, um capacitor, um transistor. Usar o símbolo errado interrompe o fluxo lógico do diagrama.



Termos Enganosamente Parecidos



Disjuntor

Circuit Breaker

Dispositivo de proteção que pode ser rearmado após desarme



Fusível

Fuse

Dispositivo de proteção que precisa ser substituído após queima



Relé

Relay

Dispositivo de comutação eletromecânico ou eletrônico


Exemplo Prático: Especificação de Fonte de Alimentação

Original

"The device is protected against overcurrent by a fast-acting **fuse** and features a **relay** for switching high-voltage loads."

Tradução Precisa

"O dispositivo é protegido contra sobrecorrente por um **fusível** de ação rápida e possui um **relé** para comutar cargas de alta tensão."

 **Erro Grave:** Trocar "fusível" por "disjuntor" seria um erro conceitual grave, informando ao usuário uma característica que o produto não possui.

Dominar esse vocabulário é como aprender a ler o mapa de um sistema complexo, garantindo que a energia da informação flua sem interrupções ou acidentes.



Decifrando as **Folhas de Dados**

Datasheets: A Certidão de Nascimento dos Componentes

Pense em um *datasheet* como a certidão de nascimento e o RG de um componente eletrônico, como um transistor ou um microchip. Ele contém absolutamente todas as informações vitais sobre aquele componente:

- Características elétricas
- Limites de operação
- Dimensões físicas
- Materiais
- Gráficos de performance

O Desafio dos Datasheets

Os *datasheets* são extremamente concisos, repletos de abreviações, símbolos e unidades de medida. Não há espaço para floreios; cada letra e número tem um significado crítico.



VCE_max

Tensão máxima entre coletor e emissor



IC

Corrente de coletor



trr

Tempo de recuperação reversa

A Tradução como Decodificação

Para um tradutor, enfrentar um *datasheet* sem preparação é como tentar ler uma partitura musical sem conhecer as notas.

A solução é a imersão e o estudo. É preciso entender o que cada parâmetro significa.

- ❏ Ao traduzir um *datasheet* de um diodo, não basta traduzir "Forward Voltage" como "Tensão Direta". É preciso garantir que os valores, as unidades (V, mV, A, mA) e as condições de teste sejam transpostos com absoluta fidelidade.



O tradutor atua como um **decodificador**, garantindo que o engenheiro que lê a tradução tenha a mesma informação precisa que teria ao ler o original.

O Cinto de Utilidades do Tradutor Moderno

Ferramentas CAT: Seu Cockpit de Tradução

Imagine um engenheiro mecânico tentando montar um motor complexo usando apenas uma chave de fenda. Impossível, certo? Ele precisa de um conjunto completo de ferramentas. Para o tradutor técnico, esse conjunto são as **Ferramentas de Tradução Assistida por Computador**, ou *CAT Tools*.



Não são "Tradutores Automáticos"

Elas não pensam por nós. São assistentes inteligentes.



Cockpit do Tradutor

Organizam o texto em segmentos lado a lado para máxima eficiência.



Superpoderes

Memória de Tradução (TM) e Base Terminológica (TB).

Os Dois Pilares das CAT Tools

Memória de Tradução (TM)

O Diário de Bordo Inteligente

Armazena tudo o que você já traduziu. Se, no futuro, você encontrar uma frase idêntica ou muito similar, a ferramenta a recupera instantaneamente.

Benefícios:

- Consistência incrível em documentos longos
- Economia de tempo em repetições
- Qualidade uniforme em projetos recorrentes

Base Terminológica (TB)

O Glossário Interativo

Funciona como um dicionário personalizado que garante que os termos-chave sejam sempre traduzidos da mesma forma.

Benefícios:

- Precisão terminológica garantida
- Conformidade com glossários do cliente
- Redução drástica de erros

📌 Usar essas ferramentas não é mais uma opção; é um pilar da tradução técnica profissional e um requisito do mercado em 2025.

A Bússola da **Consistência**

Gestão de Terminologia

Se a Memória de Tradução (TM) garante a consistência das frases, a **Base Terminológica (TB)**, também conhecida como *Termbase* ou glossário, garante a consistência das palavras-chave.

Ela é o coração da precisão em projetos técnicos. Pense na TB como o seu próprio dicionário personalizado para cada projeto ou cliente.



O Problema que a TB Resolve

Em um manual de 300 páginas sobre um motor, o termo em inglês *engine* deve ser sempre traduzido como "motor", e não como "máquina" em uma página e "propulsor" em outra. **A inconsistência gera confusão e descredibiliza o documento técnico.**

Exemplo: Estrutura de uma Entrada na TB

Termo em Inglês

bearing

Termo em Português

Rolamento (preferencial)

Mancal (admitido em contextos específicos)

Definição

Componente que permite o movimento rotativo entre duas partes.

Contexto de Uso

Usar "rolamento" para rolamentos de esferas/rolos.
Usar "mancal" para buchas de deslizamento.

Termo Proibido

✗ "Rolimã" (muito informal)

- ❏ Essa gestão ativa da terminologia é um dos pilares da **ISO 17100**, a norma internacional de qualidade para serviços de tradução. Ferramentas de CAT se integram perfeitamente com a TB, funcionando como um copiloto, um guardião da consistência.

O Novo Colega de Trabalho: IA e MTPE

Por anos, a tradução automática foi vista como uma ameaça, uma espécie de robô que tomaria o lugar dos tradutores. A realidade de 2025, no entanto, é muito mais colaborativa e interessante. Pense na Inteligência Artificial não como um substituto, mas como um assistente de produção extremamente rápido, embora às vezes um pouco descuidado. Ele pode produzir uma primeira versão de um texto em segundos, mas essa versão quase sempre precisa de um olhar humano especialista para ser finalizada. Esse processo é o que chamamos de **Tradução Automática com Pós-Edição (MTPE)**.

O desafio aqui muda de figura. Em vez de criar uma tradução do zero, a habilidade do tradutor se desloca para a análise crítica e a correção eficiente. A analogia perfeita é a de um editor de texto experiente revisando o rascunho de um autor iniciante e muito prolífico. O autor (a IA) pode ter todas as informações, mas comete erros de estilo, de terminologia específica, de nuance e, principalmente, erros que a lógica humana detectaria imediatamente. O pós-editor é o especialista que lapida esse material bruto até transformá-lo em uma joia.

Para a tradução técnica, a MTPE é uma faca de dois gumes. Em textos repetitivos e com estrutura simples, ela pode acelerar muito o processo. Contudo, em textos de alta complexidade, como um datasheet ou uma norma técnica, a IA pode "alucinar" ou gerar erros sutis e perigosos. A competência essencial para o tradutor moderno é, portanto, saber *quando* usar a MTPE e como avaliar criticamente o resultado. Não se trata de aceitar o que a máquina oferece, mas de dominar a arte de corrigi-la, garantindo que o resultado final atenda aos mesmos padrões de qualidade e precisão de uma tradução humana.

Navegando pelo Labirinto das Normas Técnicas

Todo campo da engenharia é governado por um conjunto de regras que garantem a segurança, a qualidade e a interoperabilidade. Essas regras são as **normas técnicas**. Pense nelas como a legislação do mundo técnico. Elas ditam desde o diâmetro de um parafuso até os procedimentos de segurança para operar um painel elétrico de alta tensão. Traduzir uma norma não é como traduzir um texto de marketing; é um trabalho de altíssima responsabilidade, onde cada palavra tem peso de lei.

No Brasil, a entidade mais conhecida é a **ABNT** (Associação Brasileira de Normas Técnicas). No cenário global, encontramos a **ISO** (Organização Internacional de Normalização) e a **ASTM** (Sociedade Americana de Testes e Materiais), entre muitas outras. O grande problema para o tradutor é que a linguagem das normas é extremamente formal, precisa e, por vezes, repetitiva. A estrutura frasal é complexa e não há espaço para interpretação ou criatividade. O objetivo é a clareza e a ausência de ambiguidade.

Traduzir uma norma técnica da ISO para a ABNT, por exemplo, exige mais do que fluência nos idiomas. Exige o conhecimento da terminologia já consagrada pela própria ABNT para aquele assunto. Muitas vezes, já existem versões anteriores ou normas correlatas em português que devem ser consultadas para manter a consistência do corpo normativo nacional. A tradução de "shall", "should" e "may" em uma norma ISO, por exemplo, tem traduções específicas e mandatórias em português ("deve", "recomenda-se" e "pode"), que indicam diferentes níveis de obrigatoriedade. É um trabalho minucioso, quase forense, que conecta a linguística ao direito técnico.

A Prática da Tradução Normativa: ABNT, ISO e ASTM

Vamos comparar os desafios de traduzir fragmentos de diferentes tipos de normas para sentir a diferença na prática. A linguagem e o foco de cada uma revelam a sua função no ecossistema da engenharia.

Imagine que você se depara com um trecho de uma norma **ISO 9001**, que trata de sistemas de gestão da qualidade. O texto diria algo como: *"The organization **shall** determine the external and internal issues that are relevant to its purpose and its strategic direction."* A palavra-chave aqui é **shall**, que indica uma obrigação. A tradução correta, seguindo o padrão normativo, seria: *"A organização **deve** determinar as questões externas e internas que são pertinentes para o seu propósito e direcionamento estratégico."* Usar "deveria" ou "poderia" mudaria completamente o sentido e a força do requisito.

Agora, vamos para uma norma da **ASTM**, que geralmente foca em métodos de ensaio para materiais. O texto poderia ser: *"The specimen **shall** be subjected to a tensile force until fracture occurs. The elongation **is to be** recorded."* Aqui, a tradução precisa ser direta e procedural: *"O corpo de prova **deve** ser submetido a uma força de tração até que ocorra a fratura. O alongamento **deve ser** registrado."* A linguagem é a de um procedimento de laboratório, sem margem para desvios.

Por fim, uma norma da **ABNT NBR**, por exemplo, sobre instalações elétricas, teria um tom familiar, mas igualmente rigoroso: *"Todo circuito **deve** dispor de condutor de proteção, em toda a sua extensão."* Ao traduzir um manual estrangeiro que fará referência a essa norma, é essencial usar a terminologia e a estrutura exatas da NBR para garantir a conformidade legal no Brasil. Como podemos ver, traduzir normas é um exercício de precisão jurídica e técnica, onde cada palavra é um alicerce.

Depois dessa imersão na linguagem técnica, surge uma pergunta: como garantir a qualidade não apenas nas palavras, mas em todo o processo de tradução? A resposta nos leva ao universo da certificação de qualidade.

A Qualidade Certificada: Entendendo a Norma ISO 17100

Até agora, falamos muito sobre a qualidade do *texto* traduzido. Mas e a qualidade do *processo* de tradução? Como um cliente pode ter certeza de que uma agência de tradução ou um tradutor autônomo segue as melhores práticas do mercado? Para responder a essa necessidade, foi criada a norma **ISO 17100**. Pense nela não como uma norma para *produtos*, mas como um selo de qualidade para *serviços* de tradução.

A ISO 17100 estabelece os requisitos para todas as fases do processo de tradução. Ela é como a receita de um chef estrelado: não diz apenas os ingredientes (tradutores qualificados), mas detalha todo o modo de preparo para garantir um resultado excepcional e consistente. O ponto central da norma é o processo **TEP: Tradução, Edição e Prova de Leitura (Proofreading)**. A norma exige que a tradução seja sempre verificada por uma segunda pessoa (o editor ou revisor), que também deve ser um profissional qualificado.

O que isso significa na prática? Significa que a tradução não é mais um ato solitário. Para estar em conformidade com a ISO 17100, um projeto deve passar por, no mínimo, dois pares de olhos especializados. A norma também estabelece requisitos para a qualificação dos tradutores (formação acadêmica, experiência), a gestão de projetos, a segurança da informação e a gestão da terminologia, que já discutimos. Em 2025, para grandes clientes da área de engenharia, contratar um serviço de tradução que seja certificado ou, no mínimo, "compatível" com a ISO 17100, é uma garantia de que seu investimento em documentação técnica está protegido por um processo robusto e reconhecido internacionalmente.

Aspecto	Tradução "Comum"	Tradução Conforme ISO 17100
Processo	Geralmente, apenas tradução.	TEP: Tradução + Revisão por outro profissional.
Profissionais	Qualificação variável.	Qualificações mínimas exigidas (diploma, experiência).
Terminologia	Gestão opcional, muitas vezes informal.	Gestão de terminologia é um requisito do processo.
Rastreabilidade	Difícil de rastrear o processo.	Todo o processo é documentado e rastreável.

Mais que Palavras: Uma Introdução à Localização (L10n)

Imagine que você traduziu perfeitamente o manual de uma furadeira dos EUA para o Brasil. O texto está impecável, mas o manual instrui o usuário a usar uma broca de "1/4 de polegada" e a ligar o equipamento em uma tomada de "120V". O usuário brasileiro, acostumado com milímetros e com uma rede de 220V em muitas regiões, ficará confuso e poderá até danificar o aparelho ou se acidentar. Isso mostra que a tradução técnica, às vezes, precisa ir além das palavras. Esse processo de adaptação se chama **Localização (L10n)**.

A localização é o processo de adaptar um produto ou conteúdo a um mercado específico. A tradução é uma parte fundamental da localização, mas não é tudo. A analogia perfeita é a de um restaurante de uma rede global de fast-food. O cardápio principal é o mesmo em todo o mundo (o produto central), mas em cada país ele é *localizado* com itens que agradam ao paladar local. Na tradução, a localização envolve adaptar tudo o que não é puramente textual, mas que afeta a usabilidade do produto.

No contexto da engenharia, a localização é crucial. Ela inclui:

- **Conversão de unidades:** Sistema imperial (polegadas, pés, libras, Fahrenheit) para o sistema métrico (metros, quilos, Celsius).
- **Formatos de data e hora:** MM/DD/AAAA (EUA) para DD/MM/AAAA (Brasil).
- **Símbolos e cores:** Cores de segurança em diagramas elétricos podem variar entre países.
- **Referências a normas:** Substituir uma referência a uma norma americana (ANSI) pela norma brasileira equivalente (ABNT NBR).

Entender os princípios básicos da localização mostra ao seu cliente que você não é apenas um "tradutor de palavras", mas um consultor que entende o contexto de uso do documento. É um diferencial que agrega um valor imenso ao seu trabalho, especialmente em um mundo cada vez mais globalizado.

Conectando os Pontos: Um Micro-Caso de Tradução

Vamos consolidar tudo o que aprendemos em um micro-caso prático. A empresa "Engrenar S.A." acabou de desenvolver uma nova prensa hidráulica e precisa traduzir o Manual de Operação e Manutenção, de 150 páginas, do português para o inglês, para exportação aos Estados Unidos.

1. Contexto e Preparação: Você recebe o projeto. A primeira ação não é sair traduzindo. É entender o contexto. O público-alvo são técnicos de manutenção nos EUA. Você solicita à Engrenar S.A. um glossário com os termos-chave da nova prensa. Com base nele, você cria uma **Base Terminológica (TB)** na sua **CAT Tool**. Termos como "acionador bimanual" e "cortina de luz" (dispositivos de segurança) são cuidadosamente pesquisados e validados como *two-hand control* e *light curtain*.

2. O Problema da Consistência e Precisão: O manual é repetitivo. Instruções de segurança aparecem em vários capítulos. Usando a **Memória de Tradução (TM)**, você garante que "Sempre desligue a máquina da fonte de energia antes da manutenção" seja traduzido de forma idêntica em todas as ocorrências. Ao encontrar o termo "disjuntor" no texto, sua TB imediatamente sugere *circuit breaker*, evitando inconsistências.

3. A Solução Tecnológica e Humana: Para as seções mais descritivas, você decide usar a **MTPE**. A máquina gera um rascunho, e você, como especialista, o pós-edita, corrigindo a terminologia ("motor de passo" para *stepper motor*, não *step engine*) e ajustando o tom para ficar mais claro e direto, como é comum em manuais americanos.

4. Reflexão e Adaptação (Localização): Você percebe que todas as medidas de pressão estão em "bar". Sabendo que o mercado americano usa "PSI" (libra-força por polegada quadrada), você realiza a conversão, adicionando o valor em PSI entre parênteses. Você também adapta as referências às normas da ABNT para suas equivalentes da OSHA (norma de segurança do trabalho dos EUA). O processo segue o fluxo **TEP** da **ISO 17100**: após sua tradução e localização, o manual é enviado a um colega revisor para a verificação final. O resultado é um manual tecnicamente preciso, consistente e verdadeiramente útil para o público final.

Consolidando seu Conhecimento e Próximos Passos

Nesta aula, viajamos pelo coração da engenharia mecânica e elétrica, não como engenheiros, mas como construtores de pontes linguísticas. Vimos que a tradução técnica é um exercício de precisão cirúrgica, onde cada termo é uma peça fundamental de um grande quebra-cabeça. Desde o vocabulário específico de componentes até a estrutura rígida das normas técnicas, nosso papel é garantir que a informação flua de forma clara, segura e eficiente. Exploramos como as ferramentas modernas, como as CAT Tools, e processos como a MTPE e a gestão de terminologia, não são mais opcionais, mas sim parte integral do ofício do tradutor de alta performance.

Em Prática

- Ao iniciar um projeto de engenharia, dedique as primeiras horas a criar uma **Base Terminológica (TB)**.
- Quando se deparar com um componente desconhecido, pesquise imagens e vídeos de seu funcionamento antes de traduzir.
- Em manuais, preste atenção especial às unidades de medida e referências a normas, verificando se precisam de **localização**.
- Entenda que a **consistência** é tão importante quanto a precisão. Use as Memórias de Tradução (TM) a seu favor.
- Lembre-se: seu trabalho garante a segurança de pessoas e a integridade de equipamentos.

Autoavaliação

1. (Nível: Fácil) Ao traduzir um manual de uma bomba d'água do inglês para o português, qual seria a tradução mais precisa para o termo "impeller"? a) Hélice b) Rotor c) Turbina d) Eixo
2. (Nível: Médio) Um tradutor está trabalhando em um manual que será distribuído no Brasil e nos EUA. O texto original menciona uma temperatura de "30 °C". Qual prática abaixo representa um bom exemplo de localização (L10n)? a) Manter "30 °C", pois é uma unidade internacional. b) Traduzir "30 graus Celsius" por extenso. c) Converter o valor e apresentar como "86 °F". d) Apresentar a informação como "30 °C (86 °F)".
3. (Nível: Difícil) De acordo com a norma de qualidade ISO 17100, qual é o processo mínimo exigido para garantir a qualidade de um serviço de tradução? a) Tradução por um especialista seguida de uma revisão pelo cliente. b) O uso de uma Ferramenta de Tradução Assistida por Computador (CAT Tool) com Memória de Tradução. c) Tradução por um profissional, seguida de revisão (edição) por um segundo profissional qualificado. d) Tradução automática seguida de pós-edição por um tradutor sênior.
4. (Enunciado estilo concurso) No que tange à tradução de normas técnicas, como as da ABNT e ISO, a escolha de um termo em detrimento de outro fundamenta-se, precipuamente, em: a) Preferências estilísticas do tradutor para garantir a fluidez do texto. b) Exigências de marketing do cliente final para facilitar a leitura. c) A necessidade de manter a ambiguidade para permitir interpretações flexíveis. d) O rigor terminológico e a consistência com o corpo normativo preexistente no idioma de chegada.
5. (Discursiva) Explique em poucas palavras por que a Gestão de Terminologia (uso de uma Termbase/TB) é considerada um pilar da tradução técnica, especialmente em projetos longos e para clientes recorrentes.

Gabarito:

1. B
2. D
3. C
4. D
5. A Gestão de Terminologia é crucial porque garante a consistência e a precisão dos termos-chave em todo o projeto e entre projetos futuros. Isso evita confusão para o leitor, reforça a qualidade e a autoridade do documento técnico e economiza tempo, pois as decisões terminológicas são tomadas uma única vez e aplicadas de forma sistemática.

Próxima Aula

Na nossa próxima aula, a **Aula 20 – Tradução para Engenharia (Parte 2): Civil e Produção**, continuaremos nossa jornada pelo mundo da engenharia. Vamos explorar as particularidades da tradução de memoriais descritivos, projetos de construção civil e documentos relacionados à otimização de processos na engenharia de produção.

Recursos Adicionais

- **ABNT Catálogo:** Explore o site da ABNT para se familiarizar com a estrutura e a linguagem das normas brasileiras.
- **Electropedia (IEC):** Um dicionário terminológico multilíngue da Comissão Eletrotécnica Internacional, excelente para a área elétrica.

NOTA IMPORTANTE: As informações regulatórias/legais/técnicas desta aula estão atualizadas até 2025. Consulte sempre fontes oficiais para verificar alterações.